



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, SEXTA-FEIRA, 18 DE JULHO DE 2014

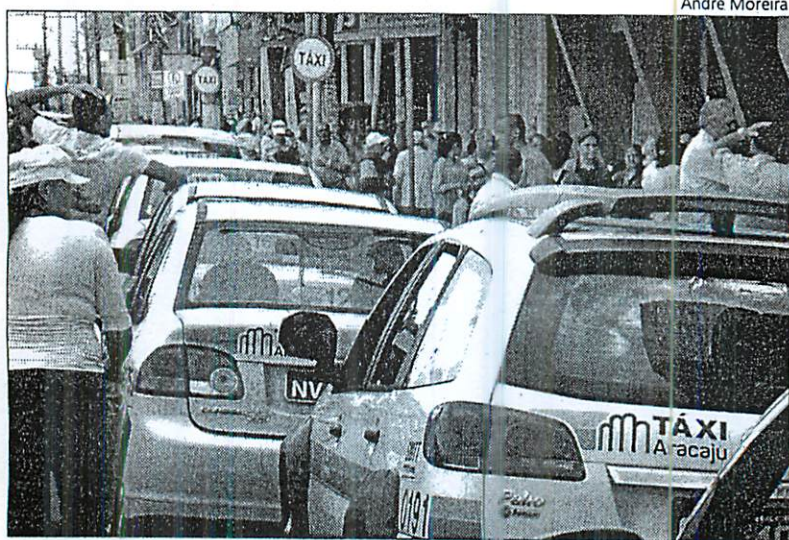
# Taxistas cobram mais ações de combate contra clandestinos

## Fiscalização da SMTT não vem agradando categoria que ameaça buscar MP

Andréa Vaz  
DA EQUIPE JC

A principal luta dos taxistas de Aracaju continua sendo a questão da clandestinidade. São 2.080 táxis na capital sergipana e a queixa de todos é a mesma: falta de fiscalização por parte da Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT). Hoje pela manhã o Sindicato dos Trabalhadores em Táxi de Sergipe reunirá, mais uma vez, a categoria para debater o assunto. “Caso não tenha êxito nessa reunião, iremos pedir ajuda ao Ministério Público Estadual”, avisa o taxista Jeferson Ferreira da Silva, vice-presidente do sindicato que representa a categoria.

Jeferson diz que a luta para conseguir uma maior fiscalização dos agentes da Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT) contra taxistas de outros municípios que agem clandestinamente fazendo transporte de passageiros no município de Aracaju é antiga. “Já fizemos muitas reuniões, inclusive com a SMTT, mas é comum encontrar taxistas do interior do Estado transpor-



André Moreira

**TAXISTAS** de outros municípios agem de forma clandestina fazendo transporte de passageiros em Aracaju; problema prejudica categoria

tando passageiros em Aracaju e isso prejudica – e muito – a categoria”, ressalta.

De fato está na lei que esses taxistas de outros locais devem fazer o transporte de passageiros em seus respectivos municípios, não ultrapassando os limites de Aracaju, no entanto, a fiscalização tem não tem sido capaz de coibir essa ação. “Eles estão invadindo Aracaju, nossa praça”, reclama Jeferson.

O coronel José Pericles Menezes, diretor de Trans-

portes Públicos da SMTT de Aracaju, reconhece a necessidade de um trabalho mais efetivo, mas garante que há fiscalização. Para resolver o problema da clandestinidade, o coronel acredita que seja necessária uma parceria entre as SMTTs dos municípios circunvizinhos. “Para o combate à clandestinidade ter eficácia, é imprescindível que tenha uma união entre as SMTTs e um trabalho integrado”, atesta o coronel.

O diretor de Transportes Públicos da SMTT de Aracaju admite ainda que o efetivo é pequeno para atender a demanda de luta contra a clandestinidade existente em Aracaju. “Por isso mais uma vez vamos solicitar essa reunião para que essa situação seja resolvida, pois a categoria de Aracaju está sofrendo bastante com a invasão de alguns taxistas do interior do Estado que vêm fazer bandeiragem aqui”, reforçou.